



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL SANTA CASA DE URUGUIANA/RS

Alex Geovane da Silveira Pereira, discente do Programa de Residência
Multiprofissional Integrada em Urgência e Emergência, Universidade Federal do
Pampa.

Neimah Maruf Ahmad Maruf Mahmud, discente do Programa de Residência
Multiprofissional Integrada em Urgência e Emergência, Universidade Federal do
Pampa.

Naira Thalita Castro Pessano de Moraes, Hospital Santa Casa de Uruguiana
Daiana da Silva Avila, docente, Universidade Federal do Pampa

alexpereira.aluno@unipampa.edu.br

Em um hospital, as Unidades de Terapia Intensiva Adulto (UTI-A) ocupam uma área de grande importância à prestação de assistência especializada à pacientes em estado crítico, portanto, os pacientes internados necessitam de suporte de vida e controle rigoroso dos seus parâmetros vitais, assistência da equipe multiprofissional contínua, bem como, recebem diariamente um grande número de medicações e intervenções. Nas últimas décadas as ações farmacêuticas no cuidado intensivo evoluíram, onde iniciou uma participação em tempo integral da equipe multidisciplinar de cuidado à beira do leito dos pacientes. Sendo assim, desde do ano de 2015 o farmacêutico se inseriu no Programa de Residência Integrada em Urgência e Emergência da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Em vista disso, o que justifica este relato de experiência é a importância da atuação do farmacêutico em uma unidade de cuidado intensivo, este profissional que apresenta uma formação generalista com conhecimentos em farmácia hospitalar, farmacologia, e toxicologia, tem visão geral de todo o processo da prescrição até a administração do medicamento. O estudo tem como objetivo relatar a experiência, os desafios enfrentados e as perspectivas da atuação do farmacêutico residente do Programa

de Residência Multiprofissional Integrada em Urgência e Emergência da UNIPAMPA, inserido na equipe da UTI-A pertencente ao Hospital Santa Casa de Uruguaiana (HSCU), durante o período de março a agosto de 2020. Ao decorrer da atuação na unidade, o profissional farmacêutico foi ganhando espaço e tornou-se perceptível a importância da incorporação deste na equipe de cuidado ao paciente crítico. Visto que, durante este período foi provido uma melhor assistência ao paciente, contribuindo, sobretudo, para o monitoramento dos fármacos e a avaliação da eficácia terapêutica. Deste modo, a inserção do farmacêutico no cotidiano da assistência ao paciente da UTI-A ocorreu principalmente pela participação ativa no atendimento clínico ao paciente, análise das prescrições médicas, orientações à equipe médica e de enfermagem; análise e monitoramento da eficácia farmacoterapêutica; auxílio a equipe nos processos de diluição, administração e análise das características e estabilidade dos medicamentos; realização de conciliação medicamentosa; avaliação e sugestão de exames clínicos e preventivos, além da identificação de reações adversas. Teve-se a oportunidade de participar das atividades de gestão e organização do carro de emergência pertencente à unidade e promover capacitações e materiais educativos destinados à equipe. A experiência da atuação com outros profissionais enriqueceu a vivência no programa de residência, já que possibilitou um cuidado direcionado diretamente ao paciente, não só focando no medicamento, mas sim no indivíduo e suas particularidades.

Agradecimentos: UNIPAMPA, Ministério da Educação, Hospital Santa Casa de Uruguaiana.

Palavras-chave: Farmacêutico, Residência, Hospital, Unidade de Terapia Intensiva.